



CONCURSO KAMISHIBAI PLURILÍNGUE 2024

A TRAVESSIA DA RAPOSA EM BUSCA DE SEUS PAIS
CATEGORIA: ALUNOS DE 10 A 15 ANOS



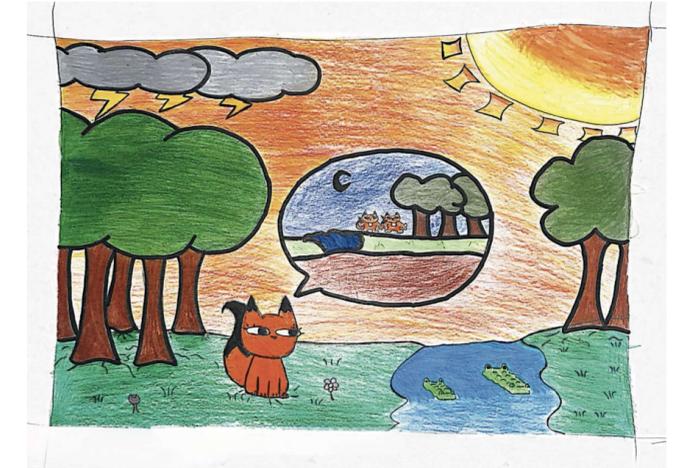
Prancha 1 - Título



A travessia da raposa em busca de seus parentes



Prancha 2



Após uma longa e intensa tempestade na floresta, uma pequena raposa francesa perde-se de sua família. Desesperada, lembra-se que logo a frente de seu caminho existe um rio que pode atravessar para tentar encontrar seus familiares.



Prancha 3



Ao chegar lá, percebeu que a ponte havia caído e que desesperou-se.

Uma Capivara brasileira, que estava por perto, percebeu seu lamentar e foi conversar com ela:

- O que lhe ocorreu, pequena Raposa?

- Je ne peux pas traversser! Je suis perdue et je cherche ma famille! [Jê nê pê pá traversé! Jê sui pêrdjiu e jê

chérch ma famiie]* – Exclamou.

A Capivara então propõe uma solução:

- Oh, pobre filhote, pode subir na minha cabeça que assim atravessaremos e você poderá encontrar seus pais.

* Je ne peux pas traversser! Je suis perdue et je cherche ma famille! [Jê nê pê pá traversé! Jê sui pêrdjiu e jê chérch ma famiie] – (em francês): Eu não consigo atravessar! Eu estou perdida e procuro minha família.



Prancha 4



Como proposto, então, a Raposa e a Capivara atravessaram juntas ao grande e profundo rio.



Prancha 5



Quando eles chegam a outra margem, a Raposa desce das costas da sua amiga Capivara, agradecendo-a:

- Merci beaucoup, mon amie! [Merci bôcu, monami]*

* Merci beaucoup, mon amie! [Merci bôcu, monami] (em francês): Muito obrigada, minha amiga!



Prancha 6



Ao continuar o percurso, um pouco mais à mata, a Raposa avista uma velha amiga, a Loba italiana, e clama:

-Oh, chérie amie, aide-moi! Je cherche ma famille! [Oh, chéri ami éd moá! Jê chérch ma famiie!]*

- lo posso ti aiutare. [Íô pósso ti aiutáre] ** – E se distancia, farejando.

* Oh, chérie amie, aide-moi! Je cherche ma famille! [Oh, chéri ami éd moá! Jê chérch ma famiie!] (em francês): Oh, querida amiga, me ajude! Eu procuro minha família!

** lo posso ti aiutare. [Íô pósso ti aiutáre] (em italiano): Eu posso te ajudar.



Prancha 7



A Raposa a segue, contudo, para a infelicidade da pobre filhote, não foram luito longe, pois a presença de um profundo buraco no caminho faz a Loba perceber que não poderia mais ajudá-la, então comunica:

- Perdona, ma non posso più aiutarte, è troppo profundo. [perdôna, má non pôsso piu aiutárte, é trôpo profundo]* – e vai embora.

* Perdona, ma non posso più aiutarte, è troppo profundo. [perdôna, má non pôsso piu aiutárte, é trôpo profundo] (em italiano): Perdão, mas não posso mais te ajudar, é muito fundo.



Prancha 8



Mesmo sem muita esperança, a Raposa segue seu caminho e tem a sorte de notar uma Águia mexicana, que voltava do outro lado do buraco, voando em sua direção. Ela então pousa e diz rapidamente:

- Al otro lado hay una familia de zorros que buscan a su cachorro. Me imagino que eres tú. [Al ôtro lado hay una família de sôros que buscan a su catchôro. Me imarrino que éres tú]*

* Al otro lado hay una familia de zorros que buscan a su cachorro. Me imagino que eres tú. [Al ôtro lado hay una família de sôros que buscan a su catchôro. Me imarrino que éres tú] (em espanhol): Do outro lado, tem uma família de raposas que buscam seu filhote. Imagino que seja você.



Prancha 9



Novamente, a Raposa filhote percebe que está com problemas e desespera-se. Porém, não tem muito tempo para lamentar, pois um Urso canadense que estava descansando sob um tronco de madeira se incomoda e questiona curioso.

- What's going on? [uats goinon?]*

- J'ai besoin de retrouver ma famille, mais je peux pas traversser. [Je bezoan de retruvê ma famiie, mé jê pê pá traversê]** – diz a Raposa aos prantos.

* What's going on? [uats goinon?]* (em inglês): O que está acontecendo?

** J'ai besoin de retrouver ma famille, mais je peux pas traversser. [Je bezoan de retruvê ma famiie, mé jê pê pá traversê] (em francês): Eu preciso encontrar minha família, mas não consigo atravessar.



Prancha 10



O mesmo tronco que fora utilizado para o descanso do grande Urso, agora se transformava em uma ponte provisória, feita por ele, para ajudar a Raposa a encontrar sua família.



Prancha 11



Sem hesitar, a pobre filhote sobre no tronco posicionado como uma ponte e atravessa, agradecendo:

- Merci beaucoup, mon ami! [Merci bôcu, monami]*
- You're welcome. Good luck! [yór uélcóm, gud lâk]**

*Merci beaucoup, mon ami! [Merci bôcu, monami] (em francês): Muito obrigada, meu amigo!

**You're welcome. Good luck! [yór uélcóm, gud lâk] (em inglês): De nada. Boa sorte!



Prancha 12



Após atravessar, caminhou por alguns poucos segundos e já avistou sua família. Como dito pela Águia, eles estavam à procura da Raposa, que por sua vez foi correnco com muita alegria ao encontro de seus pais.



Prancha 13



Junto de sua família, a Raposa conta o sofrimento durante seu percurso para reencontrá-los, citando a ajuda recebida da Capivara, da Loba, do Urso e até mesmo da Águia. Sentindo-se grata pela ajuda, a Raposa percebe que mesmo sendo um animal ágil, sem a ajuda dos animais da floresta, ela jamais teria conseguido ir tão longe para encontrar sua família e, em segurança, voltar para o seu lar.
